



DIOCESE DE PONTA GROSSA

AÇÃO EVANGELIZADORA EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Como podemos manter a fé em tempos de isolamento social?

O texto que segue contém pontos que nos ajudam na comunhão eclesial e no final algumas orientações pastorais para nossa Diocese.

Nossa quaresma se tornou quarentena. Isso mesmo: em onze de março desse ano, em pleno período quaresmal na Igreja, foi declarada a pandemia do novo coronavírus. Como consequência, atendendo às recomendações do **Ministério da Saúde, dos virologistas e dos infectologistas**, estamos cuidando muito mais da higiene e ficando mais em casa. O isolamento social é uma das importantes atitudes de combate à Covid-19, já que se mostra bastante efetiva para achatar a curva de contágio. É imprescindível levar a sério essas recomendações, pois estamos diante de uma pandemia, uma nova linguagem, cujo funcionamento não conhecemos totalmente e que tem dizimado seres humanos em vários países de todo o mundo, inclusive no Brasil. O isolamento se mostrou efetivo em países como Japão, Singapura e Tailândia e parece ser a saída também aqui no Brasil, embora muita gente não esteja ainda considerando a situação com a seriedade que ela merece. Já sabemos quais as consequências nefastas de ignorar a realidade e de não saber ler "os sinais dos tempos".

As orientações ou recomendações não são da vontade do Papa, dos Bispos fechando as igrejas, como que uma privação aos seus fiéis do que é mais precioso, a Eucaristia, os demais Sacramentos, as celebrações, serviços e participação comunitária. Essa postura é sim, para cuidar, proteger o dom maior que temos, a vida. O Papa Francisco, quando rezou pela humanidade, dia 27 de março diante do crucifixo e com a Praça São Pedro totalmente vazia, bem como a celebração do Tríduo Pascal sem a participação de fiéis, ele não estava sozinho, a humanidade toda estava com ele. Essa é a beleza da Igreja, Mistério que nos faz ver à luz da fé o que nossos olhos não enxergam. Pensemos na serenidade e simplicidade do Papa, sua oração pela humanidade toda, mostrando simplesmente que nesse momento precisamos estar diante de Deus sem nenhuma pretensão de fazer da oração magia, implorar de Deus milagres e, sim, atitude de fé, diante de Deus. Esse não é um tempo de privações, é um tempo de provações e cuidado.

Pena que essa situação tem sido usada por muitos governantes com interesse no seu "Capital Político" e não em vista do Bem comum. Agindo desse modo, os governantes deixam de agir como lideranças públicas e atuam como agente políticos, isso é ruim, confunde e expõe a população. O que nós buscamos? Precisamos ajudar nosso povo para que mesmo com dificuldades não deixem de



acreditar. Não precisamos ter medo, como já nos disse o Papa Francisco, precisamos ter fé e esperança.

PACIÊNCIA, PRUDÊNCIA E SERENIDADE

Sobre nossas atividades pastorais precisamos encontrar maneiras de não nos afastarmos do povo, mesmo que presencialmente não possamos atender ou celebrar com a comunidade. Nosso Plano de Pastoral apresenta a ação Evangelizadora com a metáfora da casa a partir de 4 pilares: **Palavra**, iniciação à vida cristã; **Pão**, Eucaristia e Espiritualidade; **Caridade** e **Missão**, Ação Missionária.

Existem boas iniciativas para ajudar as famílias nesse tempo:

1. **Celebrações pelo Facebook e Youtube**, para que a Paróquia continue mantendo o vínculo com as famílias, com a comunidade. Além disso, as TVs Católicas oferecem a Santa Missa diária, bem como nos finais de semana, e temos também a Santa missa todos os dias pela **Rádio Sant'Ana FM 89,7** às 18h00min e nos finais de semana também, aos sábados às 19h00min e aos domingos às 08h00min e 19h00min. Temos falado da comunhão espiritual a quem celebra através desses meios como nos ensina o Papa Francisco.

IMPORTANTE: Nas Orientações para Semana Santa, com data de 03 de abril, **D. Sergio manteve as orientações anteriores, encontros e celebrações suspensas** e elas continuam em vigor, pois não temos mudanças oficiais sobre esse tema. Alguns Municípios já oferecem alguma possibilidade de abertura para atividades religiosas. Precisamos seguir as orientações e normas das autoridades civis. Mas é importante que tenhamos presente que nossa comunhão eclesial é fundamental e precisa ser levada em conta sempre. Na comunhão estaremos ajudando nosso povo entender que estamos vivendo juntos esse momento que exige cuidado de todos. Diálogo, bom senso, corresponsabilidade, prudência são virtudes importantes para todos nós.

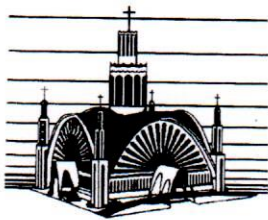
2. **Catequese em família:** Os pais, sendo os primeiros catequistas, podem, nesse tempo, dedicar uma hora por semana para estarem com seus filhos e ajuda-los na educação da fé. Para isso a catequista da paróquia pode passar algumas questões para cada encontro e acompanhar os catequizandos de modo que a catequese não seja interrompida. Existem boas experiências nesse sentido e orientações da Coordenação Diocesana de Catequese.



3. **Tempo de estimularmos a oração em família.** Lembremos o Pilar da Palavra, e da Espiritualidade. Nosso Plano de Pastoral reforça a importância da oração, leitura Orante da Palavra, resgate das verdadeiras devoções, como o terço em família que ajudam nossas famílias a assumirem sua
4. vocação e lugar da "Igreja Doméstica", igreja nas casas e assumimos na Assembleia como Prioridade: "Igreja e Família de portas abertas na cultura urbana". Ou seja, no nosso Plano de pastoral temos algumas pistas para nossa ação. Durante o mês de maio, mês de Nossa Senhora. O Papa Francisco pede mais uma vez a reza do terço, em família e até mesmo sozinhos, sobretudo aprendendo a profundidade da simplicidade. Mais uma vez podemos Maria nos ensina, a escuta da Palavra, o exercício da Caridade, a força da vida de oração, a reza do terço pela igreja e pela humanidade toda como missão de todos nós, de cuidarmos uns dos outros porque a vida é o maior dom que Deus nos deu.
5. **Volta às atividades e fim da Quarentena.** Todos nós esperamos que isso aconteça, mas é preciso ter muita prudência, como disse o Papa Francisco na missa do dia 28 de abril na Casa Santa Marta: "*Neste tempo, no qual se começa a ter disposições para sair da quarentena, rezemos ao Senhor para que dê a seu povo, a todos nós, a graça da prudência e da obediência, para que a pandemia não volte*". Saber esperar um pouco mais agora pode ser uma oportunidade para um retorno mais seguro quando isso for possível. No mais, é importante que tenhamos serenidade e que **cada Pároco, com sua responsabilidade de Pastor use de discernimento e criatividade** para bem conduzir o povo nesse tempo desafiador. Que possamos caminhar em comunhão e que sejamos perseverantes na oração, testemunhas da esperança e da caridade fraterna.

ORIENTAÇÕES PASTORAIS

Desde 26 de fevereiro, quando o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado no Brasil e com mais de 4 semanas com nossas igrejas fechadas podemos perceber que a pandemia está longe de ser superada. O número crescente de casos confirmados, mais de 5.000 mortes em todo o país. Dados das autoridades da saúde (Organização Pan-Americana de Saúde OPAS, OMS, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e **autoridades médicas da cidade de Ponta Grossa**) afirmam que estamos vivendo semana epidemiológica 18, ou seja, próximos do período de maior circulação de vírus respiratórios. Precisamos levar em conta essas orientações e continuarmos nossa atitude de Prudência e Isolamento Social,



DIOCESE DE PONTA GROSSA

sem exercermos nossa missão de pastores, rezando pelo povo e prestando solidariedade dentro do que precisamos e podemos fazer.

Assim sendo, mesmo com a autorização de abertura dos templos para atividades religiosas pelas autoridades públicas, **NOSSA DIOCESE CONTINUA COM AS ATIVIDADES SUSPENSAS EM TODAS AS PARÓQUIAS**. Isso para garantir uma caminhada de comunhão eclesial, evitando a impressão e interpretação de nosso povo que a abertura ou não depende de posição política, mesmo que entendamos as questões particulares de cada município. Reafirmamos as orientações anteriores:

1. As missas devem ser celebradas de forma restrita, sem a participação de fiéis. Importante a transmissão pela internet e emissoras de rádio;
2. Continuam suspensos os encontros e reuniões paroquias e diocesanos de Pastorais, Movimentos, Organismos e Associações;
3. Atendimento pastoral nas secretarias é fundamental. Precisamos garantir aos fiéis as devidas orientações por telefone internet e também o atendimento presencial. Isso não só por parte de quem presta esse serviço na secretaria, mas a presença do Sacerdote. Tomando os devidos cuidados precisamos atender e orientar nosso povo;
4. Oferecer às pessoas a oportunidade de oração pessoal em nossas igrejas com os devidos cuidados de higienização;
5. Estas orientações serão válidas para o mês de maio e semanalmente serão revisadas, de acordo com a situação da pandemia.

D. Sergio Arthur Braschi
Bispo Diocesano

Pe. Joel Nalepa
Coord. da Ação Evangelizadora